

Subjetividade, Tecnologia

Subjetividade

- Freud, Jung: “O inconsciente se manifesta através de uma linguagem simbólica”;
- Lacan: “O inconsciente está estruturado como linguagem”.
- Pense nos seus últimos sonhos...com o que você tem sonhado?
- Aplicativos no celular, conexão e subjetividade: What's App, Facebook, Skype, Instagram, Foursquare, Tinder, Snapchat...

Subjetividade

- A noção de “EU” está em processo e o processo é a nossa vida, todas as pessoas com as quais nos relacionamos e vamos nos relacionar.
- BOURRIAD, Nicolas: Estética Relacional, p.11:
- “Perante as mídias eletrônicas, os parques recreativos, os espaços de convívio, a proliferação de moldes adequados de socialidade, vemo-nos pobres e sem recursos, como o rato de laboratório condenado a um

Subjetividade

- Percurso invariável em sua gaiola, com pedaços de queijo espalhados aqui e ali. Assim, o sujeito ideal da sociedade dos figurantes estaria reduzido à condição de consumidor de tempo e espaço, pois o que não pode ser comercializado está fadado a desaparecer”.

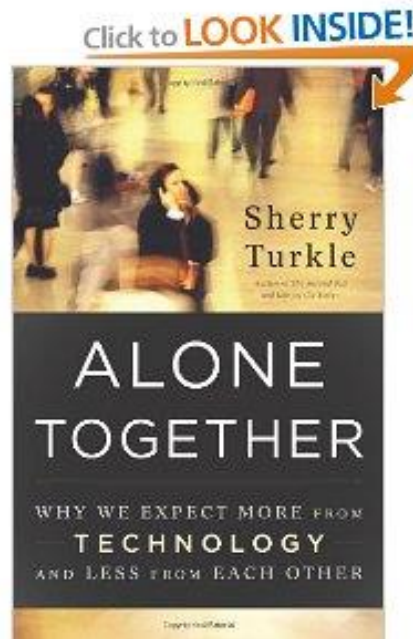
Subjetividade

- “Se quiser escapar ao domínio do previsível, a relação humana – simbolizada ou substituída por mercadorias, sinalizada por logomarcas – precisa assumir formas extremas ou clandestinas, uma vez que o vínculo social se tornou um produto padronizado.”



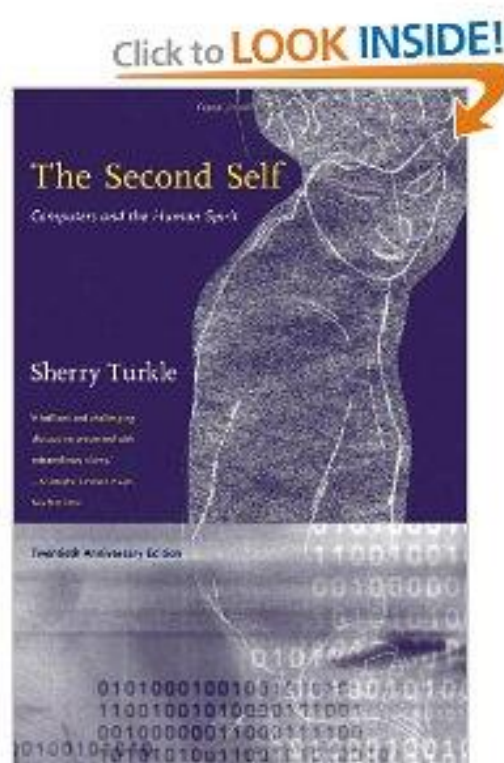
Subjetividade

- Sherry Turkle - Professora de Sociologia da Ciência no MIT
- A tecnologia como arquiteta da nossa intimidade:



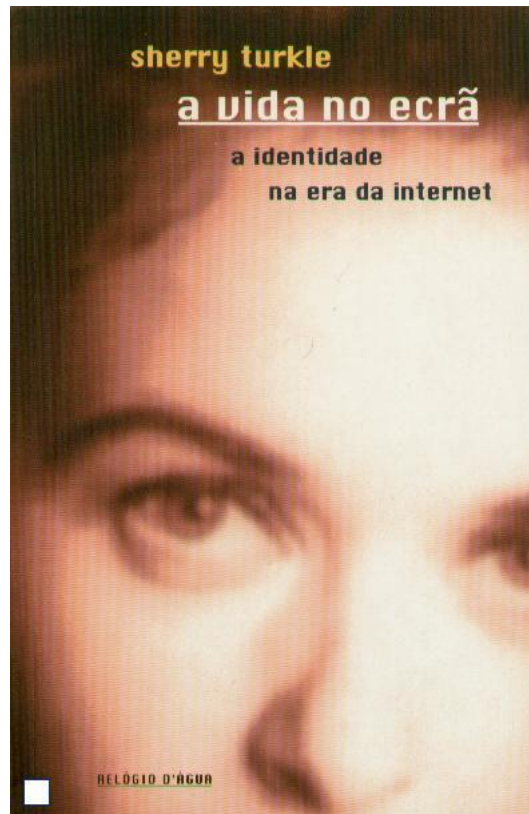
Subjetividade

- Sherry Turkle
- The Second Self: Computers and the Human Spirit. “Filosofia da criança: as máquinas estão vivas?”



Subjetividade

- Sherry Turkle.
- Resenha: <http://sisifo.fpce.ul.pt/pdfs/sisifo03PTr.pdf>
- A vida no ecrã. A identidade na era da internet

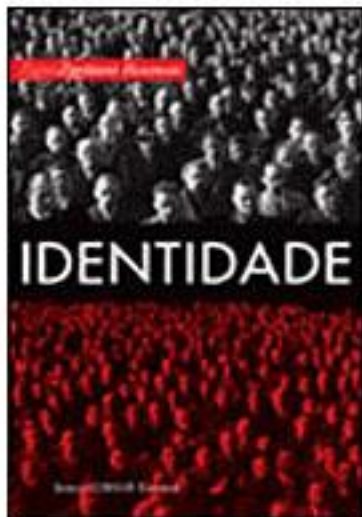


Subjetividade

- Sherry Turkle.
- A Vida no Ecrã não é um livro sobre computadores, mas sim sobre o modo como os computadores estão a provocar uma reavaliação das nossas identidades na idade da Internet. A autora analisa o modo como se está a usar a vida no ecrã para percorrer novos caminhos no pensamento, evolução, relacionamento, política e sexo. O livro reflecte as mais recentes investigações de Sherry Turkle e o que delas ressalta é a história do modo como as nossas relações com os computadores estão a mudar a nossa mente e os nossos afectos. Trata-se afinal, de uma exploração da nascente cultura de simulação e das fronteiras entre o humano e o tecnológico.

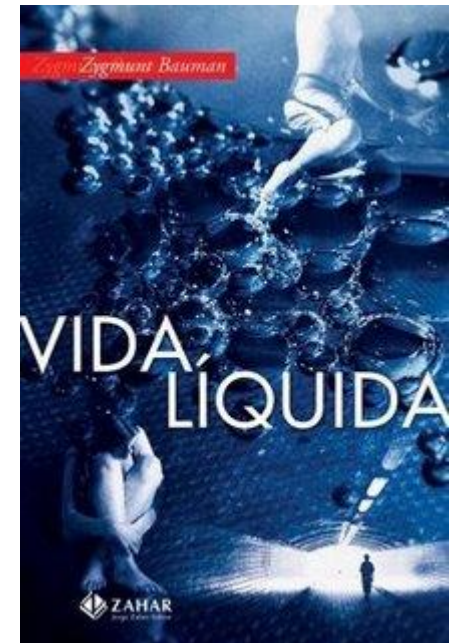
Subjetividade

- Zygmunt Bauman, sociólogo.
- “Modernidade líquida”, “Amor líquido”, vínculos frágeis, “conexão” ao invés de “relação”.



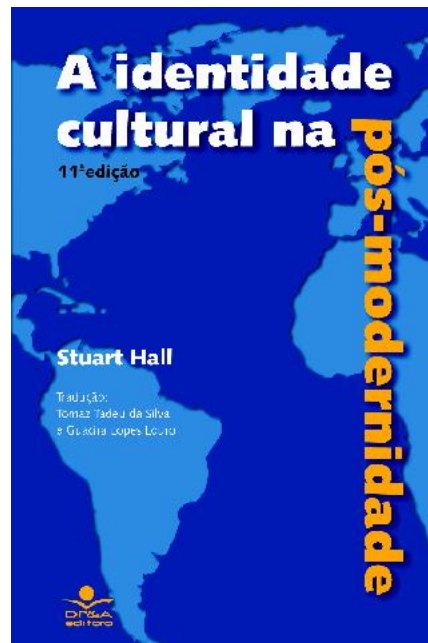
Subjetividade

- Zygmunt Bauman, sociólogo.



Subjetividade

- Stuart Hall: A identidade cultural na pós-modernidade.
- Sujeito iluminista (individualista); Sujeito sociológico (interacionista); Sujeito pós-moderno (que efetiva a "celebração móvel").



Subjetividade

- Sigmund Freud: O Mal-Estar na Civilização
- “Não há nada que possamos estar mais certos do que do sentimento de nosso eu, do nosso próprio ego”.



Subjetividade

- “As fronteiras do ego não são permanentes.”
- O ego se desenvolve desde o nascimento e neste processo tende a isolar tudo que não for fonte de prazer;
- “Entretanto, algumas das coisas difíceis de serem abandonadas, por proporcionarem prazer, são, não ego, mas objeto, e certos sofrimentos que se procura extirpar mostram-se inseparáveis do ego, por causa da sua origem interna.”
- Assim aprendemos a diferenciar o que é interno e externo e o que virá a ser o princípio de realidade.

Subjetividade

- “Originalmente o ego inclui tudo; posteriormente separa, de si mesmo, o mundo externo.”
- O sofrimento que vem do relacionamento com os outros é um dos mais penosos tipos de sofrimento.
- “A ansiedade está sempre presente, num lugar ou outro, por trás de todo sintoma; em determinada ocasião, porém, toma, ruidosamente, posse da totalidade da consciência...”

Subjetividade

- João de Fernandes Teixeira, filósofo da mente: A mente pós-evolutiva.



Subjetividade

- “Este livro traz uma pequena incursão pelo mundo pós-evolutivo no qual nossa evolução biológica estancou. Ela está cada vez mais retardada pela civilização, que criou uma imensa interface entre o homem e a natureza, praticamente impedindo a ocorrência da seleção natural. Nossa acoplamento ao mundo passou a ser, cada vez mais, através do virtual. Nosso organismo passou a enfraquecer e vivemos a combinação mórbida do aumento da longevidade produzido pela medicina com a involução do nosso corpo”.

Subjetividade

- Vilém Flusser: O Mundo Codificado. Várias questões...

